

Divers@! Revista Eletrônica Interdisciplinar,  
Matinhos, v. 13, n. 2, p. 107-109, jul./dez. 2020  
ISSN 1983-8921



## EDITORIAL: CIDADES SAUDÁVEIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Helena Midori Kashiwagi<sup>1</sup>  
Roberto Eduardo Bueno<sup>2</sup>

A Divers@! Revista Eletrônica Interdisciplinar da UFPR Litoral chega ao seu volume 13, número 2, trazendo em seu dossiê as temáticas envolvendo os movimentos internacionais convergentes das Cidades Saudáveis e Promoção da Saúde. Dentro desta proposta, divulgamos trabalhos que se dedicaram à construção de saberes interdisciplinares e transdisciplinares, por meio de abordagens que exploraram as interfaces do planejamento de cidades saudáveis e a relação com as políticas públicas de promoção da saúde, incluindo a educação e gestão socioambiental como estratégias para transformar a cidade em espaços sustentáveis de qualidade de vida e de produção social da saúde. Contemplam este volume um total de doze trabalhos publicados nesse dossiê temático, os quais são apresentados sequencialmente.

Iniciamos este dossiê com o trabalho denominado **“Controle externo e meio ambiente: um estudo de caso”** dos autores João Batista Magalhães Prates, Luiz Barbosa Neto Junior, Marco Antonio Costenaro Fogaça de Almeida e Welton Carlos de Cristo Alves que apresenta uma importante Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo na tentativa de retratar a sua história e analisar as suas repercussões. Apontou para o poder legislativo como importante indutor e condutor da opinião pública, além de agente provocador de mudanças socioambientais, buscando aproximar o leitor dos estudos em administração pública e fornecer elementos básicos de compreensão sobre a estrutura e funcionamento do poder legislativo, em abordagem multidisciplinar.

O artigo de cunho teórico dos autores Rodrigo Noll Gonçalves, Jéssica Rodrigues da Silva Noll Gonçalves, Mauricio José Silva Cunha, Moises Rubem Noé da Cruz, Moacir Ribeiro de Carvalho Júnior, Rafael Gomes Ditterich e Roberto Eduardo Bueno intitulado **“Política nacional de promoção da saúde: o percurso de elaboração, implementação e revisão no Brasil”** faz um resgate histórico do percurso de elaboração, implementação e revisão da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), além de discutir os desafios e as perspectivas para a promoção da saúde no Brasil. Evidenciou a necessidade de maior articulação intersetorial da PNPS com outras políticas públicas para superar o modelo tradicional e hegemônico do setor da saúde e contribuir para o planejamento e à efetividade na implementação sustentável de ações intersetoriais promotoras da saúde.

O artigo **“Distribuição espacial da Covid-19 em Eunápolis-BA”** dos autores George Martins Oliveira, Nereide Santos Lisboa e Elfany Reis de Nascimento Lopes avaliou a distribuição espacial dos casos e óbitos confirmados de COVID-19, entre os meses de março a julho de 2020, em alguns bairros do perímetro urbano e outros da zona rural, no município de Eunápolis, visando compreender a disseminação do novo coronavírus em uma cidade margeada por uma rodovia federal e via transitória de acesso para diversas cidades do Sul da Bahia e Minas Gerais. O mapeamento da doença no território foi realizado numa base cartográfica municipal, utilizando-se o geoprocessamento como ferramenta de gestão para o serviço público.

Em **“Rede social sobre a Covid-19 na promoção da saúde”** de autoria de Vandra Feretti, Angela Jeane Salles Rodrigues, Roberta Geovanna Cavalheiro Alvim, Fernando Luiz Ramos Brock, Helena Midori Kashiwagi e

<sup>1</sup> Arquiteta e Urbanista, Mestre e Doutora em Geografia, Professora de Planejamento Urbano no Curso de Gestão Imobiliária e Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Rede para Ensino das Ciências Ambientais - PROFCIAMB Associada UFPR, UFPR Litoral. e-mail: [helenamidori@ufpr.br](mailto:helenamidori@ufpr.br)

<sup>2</sup> Pós-doutorado, Doutor, Mestre e Especialista em Saúde Coletiva, Professor dos Cursos de Bacharelado em Saúde Coletiva, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Mestrado Profissional em Rede para Ensino das Ciências Ambientais - PROFCIAMB Associada UFPR, UFPR Litoral. e-mail: [roberto.bueno@ufpr.br](mailto:roberto.bueno@ufpr.br)



Roberto Eduardo Bueno, o artigo nos trouxe uma análise sobre o uso da Rede Social *Facebook* nas Secretarias Municipais de Saúde de três municípios do litoral do Paraná para a promoção da saúde e prevenção do contágio da COVID-19. Apresentou a divulgação dos dados da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, por meio dos números relativos a COVID-19, nos municípios de Paranaguá, Matinhos e Guaraqueçaba. Dois municípios, dentre os três participantes, fizeram uso dessa rede social como ferramenta de disseminação de informações referentes à COVID-19 para a educação, comunicação e promoção da saúde. E concluiu afirmando que Rede Social *Facebook* atua como um veículo de grande potencial de divulgação das informações nesses municípios.

O artigo **“Promoção de saúde e segurança alimentar e nutricional no território”** das autoras Vanessa Dausenback, Milena Regina Mussoi, Victoria Beatriz Trevisan Nóbrega Martins Ruthes nos apresentou o processo de construção de experiências de educação em saúde em um território da região metropolitana de Curitiba – Paraná, caracterizada por grandes vulnerabilidades socioeconômicas e urbanas. Considerou os princípios e diretrizes da Promoção de Saúde, por meio de ações educativas para a soberania e segurança alimentar e nutricional de grupos vulneráveis do território de uma Unidade de Saúde.

Em **“Aprendizagem baseada em problemas socioambientais de Piracicaba”** dos autores Vânia Galindo Massabni, Kátia Maria Paschoaletto Micchi de Barros Ferraz, Alex Augusto Abeu Bovo, Alexandre Reis Percequillo, Flávio Bertin Gandara Mendes e Marina Melo Duarte, o artigo fez uma abordagem do método de aprendizagem baseada em problemas (ABP), utilizado na disciplina de Ecologia Aplicada do curso de Ciências Biológicas da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, no município de Piracicaba – São Paulo, e as contribuições para a formação do estudante mesmo a disciplina sendo reestruturada ao período de pandemia. Demonstrou, nessa disciplina, que os processos educativos na forma virtual estimulam os estudantes a buscar soluções criativas e mais sustentáveis para as questões socioambientais, com produtos que podem ser implementados e divulgados pela comunidade e órgãos competentes.

O artigo **“Educação ambiental e a qualidade de vida na escola”** dos autores Vandra Feretti, Israel Montesuma Oliveira e Emerson Joucoski nos relatou as experiências em promoção da saúde desenvolvidas na Escola Municipal Quatro de Março no município de Matinhos – Paraná. Os princípios de promoção da saúde foram mediados entre os educadores da escola e acadêmicos dos cursos de Agroecologia e Educação Física da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral e as ações aplicadas em crianças da Educação Infantil, para transformar a escola em um lugar saudável e propício ao bem-estar de todos.

Em **“Captação e reutilização da água como estratégia sustentável”** dos autores Eduardo Gomes Silva e Otacílio Antunes Santana, o artigo nos trouxe a importância da conscientização para a preservação da água, e, propõe a construção de um jogo de tabuleiro denominado “Para não faltar água” como uma ferramenta lúdica, de baixo custo, aplicado aos alunos da Escola de Referência em Ensino Médio Justa Barbosa de Sales, no município de Vertente do Lério – Pernambuco. Constatou que, a temática do jogo e abordagem lúdica contribui para o processo de desenvolvimento cognitivo e comportamentos sustentáveis.

O artigo dos autores Fernanda Pacheco da Silva, Elidiane Aparecida de Oliveira, Raquel Carnivale Silva Melillo, Cristiane Ronchi de Oliveira e Felipe Rosafa Gavioli **“Identificação e mapeamento de áreas contaminadas e com potencial de contaminação de recursos hídricos no município de Jundiá”** nos apresentou a avaliação da ocorrência de áreas contaminadas que interferem a qualidade da água no território de gestão da Serra do Japi, no município de Jundiá – São Paulo. Utilizou os recursos do geoprocessamento e dados públicos disponibilizados por órgãos oficiais para identificar e espacializar as áreas com águas subterrâneas contaminadas e poços outorgados. O estudo demonstrou contribuições para ações de planejamento e gestão ambiental urbana para preservação do território e a definição de zoneamento, uso e ocupação do solo em áreas protegidas.

Em **“Aterro sanitário: relevância e técnicas de impermeabilização do solo”** dos autores Alex Air Santiago Junior, Simone Beatriz Fuck Von Der Osten, Eduardo Henrique Von Der Osten Junior, Camila Ferreira Miyashiro, Erich dos Reis Duarte e Aline Vanessa Sauer apresentou a importância da impermeabilização adequada em aterros sanitários, os tipos de impermeabilização e as técnicas de impermeabilidade para evitar a contaminação do solo e

do lençol freático. Abordou sobre os sistemas de impermeabilização e as técnicas distintas conforme a diversidade de características das áreas dos aterros sanitários.

O artigo “**Smarts Cities, saúde e sustentabilidade: uma breve revisão**” dos autores Daniela Alves Cardeal dos Santos, Augusto Júnior Clemente, Márcia Rejane Chitolina Perini, Iris Nabolotnyj Martinez e Caroline Santos da Rosa explanou sobre os elos entre as cidades inteligentes, desenvolvimento sustentável e saúde, articulado com o papel do Estado por meio das políticas públicas. Apresentou as políticas públicas voltadas a sustentabilidade e saúde pública nas cidades como fatores importantes de desenvolvimento local. O estudo contribui para as reflexões sobre o uso adequado dos recursos econômicos combinado as políticas públicas voltadas ao bem-estar da vida da população.

O último artigo deste dossiê das autoras Gisele Francisca Horokoski, Aretusa Porcionato dos Santos e Monique Andressa de Oliveira “**Saberes etnobotânicos: à beira do esquecimento ou rumo à resiliência?**” a questão apresentada propõe dar visibilidade e a valorização dos saberes etnobotânicos por meio da Educação, apresentando recortes etnográficos obtidos em três pesquisas apresentadas ao Programa de Pós-graduação de Mestrado em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais, da Associada UFPR. Contextualiza a Etnobotânica como ciência multidisciplinar que considera o estudo das relações dos povos com as plantas e suas contribuições para a concepção de saúde.

Uma excelente leitura a tod@s!

Os Organizadores.

Editores Chefes

Diomar Augusto de Quadros, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil  
Paulo Eduardo Angelin, UFPR, Brasil

Secretária Executiva

Valéria dos Santos Oliveira, UFPR, Brasil

Editores Associados

Elsi do Rocio Cardoso Alano, UFPR, Brasil  
Gabriela Schenato Bica, UFPR, Brasil  
Silvana Cassia Hoeller, UFPR, Brasil

Bibliotecária-Documentalista

Simone Ferreira Naves Angelin, UFPR, Brasil